

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,  
Matheus Müller e Rafael Motta  
E-mail cidades@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

CIDADES

# Cruzeiros devem gerar 5 mil vagas

A autorização para realização da temporada 2021/2022 trouxe otimismo para diversos setores, como turismo, comércio e serviços

PALAVRA DO EDITOR

A portaria que libera a realização da temporada de cruzeiros marítimos no Brasil estava sendo muito aguardada por vários segmentos, em função da importância que isso representa para a economia do País.

NATHÁLIA DE ALCANTARA  
DA REDAÇÃO

A confirmação da realização da temporada de cruzeiros 2021/2022 no País, após a publicação de portaria no Diário Oficial da União, deve gerar 5 mil empregos diretos só em Santos, além de aumentar o movimento em bares, restaurantes, comércios e hotéis da Baixada Santista.

A estimativa foi feita, ontem, pelo prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB). Segundo ele, a Cidade tem hoje a condição de receber essas pessoas, inclusive garantindo a assistência na área da saúde, se necessário. "Temos uma estrutura de Saúde consolidada pelos hospitais privados e públicos. As operadoras também mantêm seguro-saúde com assistência aos turistas".

A expectativa é de que o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, em Santos, tenha 237 mil turistas embarcando. A temporada começará em 5 de novembro em terras santistas.

"A Cidade é o principal porto de embarque e desembarque de cruzeiros. O principal desafio é que não seja só isso, mas que os passageiros fiquem em Santos, co-



Estão previstos 237 mil embarques em Santos e a expectativa é que muitos desses turistas aproveitem as atrações da Cidade e ajudem a gerar receita dentro do Município

nhecendo nossos atrativos turísticos, gastronômicos", explica o prefeito.

Segundo dados da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada 2021/2022 deverá causar um impacto de R\$ 2,5 bilhões na economia nacional e gerar 35 mil empregos, 11% a mais do que na temporada 2019/2020. Hoje, 1,5 milhão de pessoas já voltaram a fazer viagens de cruzeiro, em mais de 170 navios que estão em atividade nos cerca de 50 países que já liberaram a retomada das operações.

## PROTOCOLOS

Entre os protocolos que serão exigidos para a liberação dos cruzeiros marítimos no Brasil, estão testes antes dos embarques, vacinação e testagem dos tripulantes, uso de máscaras, distanciamento e ocupação reduzida nos navios, além de fornecimento de ar fresco sem recirculação (nos moldes dos filtros especiais dos aviões).

## OTIMISMO

Para o presidente da Associação dos Profissionais do Turismo da Baixada Santis-

ta (APT), Eduardo Silveira, a liberação foi recebida com muita alegria, principalmente com relação à expectativa de geração de emprego.

"O turismo foi o primeiro setor a parar para respeitar todos os protocolos, mas nós lidamos com a realização de sonhos, então estamos ansiosos com essa retomada e que as pessoas possam voltar a sonhar".

Depois de mais de um ano em isolamento social, Eduardo diz que a população reconheceu a importância de viajar. "É algo simples, mas a pandemia segu-

rou todos em casa. Hoje, posso dizer que é seguro retomar as viagens, porque existem protocolos".

Ele ressalta que toda uma cadeia será beneficiada com a temporada. "Além da oferta de empregos diretos e indiretos, teremos a circulação de turistas, o que gera receita nas cidades. Nos cruzeiros e no terminal, mais contratações, logística de transporte de ônibus, táxi, transporte por aplicativo. É um impacto gigantesco".

Para Carolina Coelho, presidente da ISMBR, agência de recrutamento e

seleção das principais armadoras do mundo, a confirmação da temporada brasileira representa até seis vezes mais contratações.

"Se os pedidos eram 100 pessoas por mês, isso aumenta para 600 agora. A gente recruta para o mundo inteiro, mas quando tem temporada no Brasil, existe a exigência de 15% a 20% de brasileiros a bordo, então aumenta a demanda. Essa questão de empregos será bem legal e estamos muito contentes com essa notícia".

## Outros setores também se animam

Segmentos como hotéis, bares, restaurantes e comércio também estão animados com a liberação da temporada 2021/2022 de cruzeiros marítimos.

"Estimo um aumento de 3% a 5% de movimento em bares e restaurantes. Os passeios acabam acontecendo e as pessoas gastam. Se o turista chegar ao menos um dia antes do embarque, ainda pode ficar em um hotel na Cidade", explica o presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Ba-

res e Similares da Baixada Santista, Heitor Gonzalez.

"É uma notícia muito boa para a economia, porque estávamos com medo de não ter temporada este ano também. Mas ainda acredito que podemos trabalhar melhor a visita desse turista na região", diz Heitor.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SinComércioBS), Omar Abdul Assaf, espera um efeito cascata de melhora na economia. "É muito bom para

quem ganhará dinheiro, para a geração de mão de obra e para que se gaste esse dinheiro também na região".

Ele diz que a liberação até demorou para sair, mas comemora o que considera uma "excelente notícia".

"Vamos começar a contratação de temporários este mês, então podemos chamar mais gente se notarmos uma aquecida boa no setor. Todos estão com o quadro reduzido por conta da pandemia. Vejo uma melhora de 5% a 10%".



A expectativa é que a retomada das viagens de navio traga à Baixada Santista mais turistas e que isso possa ser aproveitado por bares, hotéis e restaurantes, aumentando as chances de recuperação econômica na pandemia